

Lista A - Apontamos Direção

Lista Candidata à Direção da Associação Académica da Universidade do Minho

Associação Académica da Universidade do Minho

“A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) nasceu a 19 de dezembro de 1977 com o intuito de responder às necessidades dos estudantes, sendo a estrutura representativa e comunitária dos estudantes da Universidade do Minho. (...) A ideia de criar uma Associação Académica surge não só para defender os interesses dos alunos da Universidade do Minho (cerca de 200 na altura), como também os interesses desta. (...) Assim, aquando da criação da AAUM, de entre os objetivos fundamentais que nortearam a sua origem, destacam-se os seguintes: defender intransigentemente uma universidade democrática, inserida na sua comunidade; organizar, defender e representar os estudantes da Universidade do Minho; contribuir para o fortalecimento das iniciativas conducentes a uma reforma democrática do ensino; promover a formação física e cultural dos estudantes; criar atividades que incentivem as relações humanas e comunitárias.”

(Apresentação no site da aaum.pt)

Hoje, a Associação apresenta trabalho nas áreas da pedagogia, do associativismo, do desenvolvimento de carreiras, da cultura, das tradições académicas, da intervenção social, da recreação, do desporto e dos serviços à comunidade académica.

Se és estudante da Universidade do Minho e queres fazer parte da construção de uma Academia cada vez mais democrática, informa-te e vota, contribuindo para a afirmação da comunidade estudantil, cada vez mais, como uma prioridade.



No dia 7 de dezembro, a comunidade estudantil vai ser chamada a **eleger os novos Órgãos Sociais da Associação Académica da Universidade do Minho**, por via de **voto eletrónico**.

A Lista A, candidata à **Direção da Associação Académica da Universidade do Minho para o mandato de 2022**, pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela atual Direção, apontando um caminho de futuro, responsável e de crescimento sustentado. **Todos somos UM e juntos Apontamos Direção para a inovação e crescimento**.

No próximo dia 7 de dezembro, **juntos Apontamos Direção ! Vota Lista A!**

Mensagem do Presidente

Caros e caras colegas,

Tratando-se este documento do manifesto eleitoral, não me alongarei sobre aqueles que são os pontos de suporte fundamentais da candidatura neste ponto, tendo em conta que se encontram redigidos em detalhe infra, focando-me aqui na visão pessoal que motivou esta candidatura.

Inevitavelmente, é com um enorme sentido de responsabilidade que apresentei a minha candidatura para liderar a instituição representativa de todas e todos os estudantes da Academia Minhota, a Associação Académica da Universidade do Minho, essa nobre e histórica Casa.

Sinto-me, após 3 anos de entrega, trabalho e experiência, profundamente capaz, comprometido e motivado para assumir este desafio, livre de interesses externos e movido pela vontade de servir. Para isto, faço-me acompanhar de uma equipa renovada e experiente, na qual acredito, pelas provas de qualidade cidadã, humana e associativa no seu percurso.

A liderança de uma instituição como a AAUMinho afigura-se como uma tarefa extremamente complexa, onde somos chamados a ter uma visão própria, um projeto que consideramos ser ideal para academia, contudo tendo sempre o necessário espírito democrático para saber que representamos todos os estudantes e não apenas aqueles cuja visão de coaduna com a nossa, tendo sempre a abertura para ouvir opiniões e visões diferentes, na certeza que em muitos casos será a essa a posição adotar.

Em Dezembro, todos os estudantes serão chamados a participar num ato eleitoral e apelamos, desde já, à participação em massa, convictos de que apresentamos uma candidatura coesa, alicerçada em valores de proximidade, transparência e irreverência estudantil.

Assim, apontamos direção para uma Associação Académica de todos os que dela queiram fazer parte.

Mensagem do Mandatário Geral

Faz 3 anos que fui desafiado num projeto para a Direção da Associação Académica da Universidade do Minho. O contexto associativo não era inédito para mim, mas a responsabilidade e a dimensão da AAUMinho foram, sem dúvida, uma novidade. Durante os últimos três anos, tive a oportunidade de partilhar o meu percurso com pessoas incríveis e que me marcaram imenso.

Uma das pessoas que me acompanhou é um grande amigo, o Duarte, pelo qual nutro enorme respeito e admiração. Entrei na direção aquando do Duarte e fomos também ao mesmo tempo, 1 ano mais tarde, convidados pelo Rui a fazer parte da sua Presidência. Partilhámos momentos, dividimos histórias, discutimos, debatemos, concordámos, mas, acima de tudo, demos tudo aquilo que tínhamos e não tínhamos, para representar os 20 000 estudantes desta Academia.

Considero-me um sortudo por ser aluno da Universidade do Minho e sem dúvida que vivi nesta Casa os melhores anos da minha vida, mas senti na pele, por diversos momentos, o enorme sacrifício que nos é exigido para o pouco trabalho que nos é reconhecido. Por vezes, ser dirigente da AAUMinho, significa dar 100% do

tempo que não temos ou 200% da energia que já se esgotou, mas também significa nunca desistir e não abdicar de encontrar soluções.

No Duarte sempre reconheci uma atitude construtiva, uma vontade insaciável em ter ideias e implementá-las, um mindset muito focado em servir os outros e melhorar a AAUMinho, independentemente das pedras que encontra ao longo do caminho.

Certo que vivemos tempos difíceis e nos quais não existe espaço para posturas conformistas e condescendentes, acredito que esta equipa, liderada pelo Duarte, vai estar à altura do desafio. Quando a Academia precisou do Duarte, da Margarida, do Alexandre, do Pedro Pinto, da Joana e da Joana, obtive sempre um sim. Identifico neles o pensamento crítico, o altruísmo, a competência e a força necessária para serem uma resposta.

Ainda, não posso deixar de realçar que mais de 65% da equipa é constituída por mulheres, e mais meritório ainda, as mesmas ocupam 75% dos cargos de liderança, algo que provavelmente é inédito em qualquer lista candidata para a Direção. Os diferentes géneros não ditam as virtudes e apetências de cada um, mas é bom ver mais uma prova da qualidade do trabalho das mulheres no Associativismo e na Universidade do Minho.

Um projeto desta envergadura não se esgota numa Presidência, e também por isso, acredito ser crucial a experiência associativa e a maturidade de dirigentes como a Ana Rita, o Rui, a Ana, a Filipa, a Maria, a Nádia ou a Mariana.

Igualmente importante, juntamente com a experiência, um projeto desta dimensão precisa de sangue novo, disrupção e ideias diferentes. Esta lista apresenta + 60% de estudantes que nunca pertenceram à Direção da AAUMinho. O potencial e talento da Tatiana, Helena, Matilde, Hugo, Tiago, Aléxia, João, Soraia, Marta, Frederico, Fililpa, Rita, Renata, Pedro, Samuel, Luis Pedro, Luís, Leonor, Íris, Rita, Gabriela e Brenda, é mais um motivo para estar convicto de que esta é uma equipa multidisciplinar, abrangente e inclusiva.

Quando me convidaram para ser mandatário, não precisei de pensar para dar um absoluto sim. Vejo nestas pessoas a crença que tornamos o mundo melhor através da Educação, da Inclusão e de um Ensino Superior de Todos e para Todos. Duarte e

toda a equipa, como sempre, sejam resilientes e deixem a AAUMinho melhor do que encontraram.

Tenho a certeza de que são o projeto certo para Apontar a Direção para a Melhor Academia do País!

A Direção em que nos movemos

A Associação Académica da Universidade do Minho traça o seu caminho por duas estradas: uma da **reivindicação e representação estudantil** e outra da **dinamização de atividades e momentos incontornáveis** no percurso de todo e qualquer estudante do Ensino Superior.

Delineamos as nossas prioridades no percurso da primeira estrada em **reivindicações** por:

Um **Ensino Superior público e gratuito**, conforme preconizado na Constituição da República Portuguesa, garantindo que fatores socioeconómicos não constituem um obstáculo à frequência no Ensino Superior;

Uma **ação social direta e indireta robusta**, mais rápida e abrangente na sua ação, dando força ao conceito de educação enquanto elevador social;

Um **aumento da representatividade estudantil nos diversos órgãos** da Academia e uma melhor articulação entre os vários representantes estudantis, a fim de assegurar uma representação mais forte e eficaz;

Uma **mudança do atual paradigma de ensino**, onde a inovação pedagógica deve assumir um espaço prioritário, sabendo que o descontentamento com o projeto académico se tem afirmado como uma das principais causas do abandono escolar;

Um **novo olhar e preocupação com a saúde mental** dos estudantes, convictos de que as Universidades não podem nem devem ser locais de fomento de desequilíbrio, ansiedade e burnout. É preciso, agora, avaliar e perceber as razões e origens de este ser um problema que cada vez mais afeta as nossas comunidades, para que possamos dar os passos certos não só no seu tratamento, mas também na prevenção.

Porém, a AAUMinho não se esgota em atividade política, procurando também acrescentar valor ao percurso de todos os estudantes percorremos o segundo trajeto, assumindo a **dinamização cultural, recreativa, desportiva e**

empreendedora da vivência na Academia. A AAUMinho foi, é e deverá ser sempre, parte da solução.

Por considerarmos fundamental esclarecer os estudantes acerca das premissas e linhas de ação por meio das quais visamos responder aos interesses dos mesmos, a Lista A apresenta, com total transparência, através do presente manifesto, a direção que apontará ao longo do mandato para cada uma das matérias que aos estudantes dizem respeito.

Apontamos Direção para um Ensino Superior Público mais participativo e democrático

A Lista A vê os diversos documentos que regem o Estado Português, o Ensino Superior em Portugal e a Universidade do Minho como um meio de obter respeito, cooperação e organização entre todos estes intervenientes. Entendemos, por isso, que o cumprimento e aplicação dos mesmos são imprescindíveis para o funcionamento de uma Universidade, Ensino Superior e País democráticos e inclusivos.

Apontamos Direção para a Revisão do Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior

Nesta linha de ideias, a Lista A considera urgente a **revisão do Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)**, implementado em 2007. Neste documento, está prevista uma **revisão da sua aplicação a cada 5 anos, pelo que, volvidos 14, é incompreensível que ainda não tenha passado uma única vez por esse processo.**

É, portanto, imperativa a atualização de alguns conteúdos do RJIES, a fim de corresponderem às alterações que se foram desenrolando no Ensino Superior. A título de exemplo, destacamos conteúdos como a ministração de cursos de 3.º Ciclo em instituições de Ensino Superior Politécnico; ou a representatividade e funcionamento de órgãos de consulta e de decisão das universidades, como o Conselho Geral, promovendo uma maior representatividade da comunidade estudantil. Alterações como estas devem, ainda, ser acompanhadas de uma

reorganização da oferta formativa, tendo em consideração as vicissitudes regionais e as missões e visões das próprias instituições.

Apontamos Direção para o aumento do número de Estudantes nos Órgãos de Gestão da Universidade

Enquadrada na revisão do RJIES, é de particular urgência a **reformulação da participação estudantil mínima prevista no documento, que se fixa num número máximo de 20% dos membros do Conselho Geral.**

No caso concreto da Universidade do Minho, a aplicação desta medida implica que existam apenas 4 estudantes representados numa totalidade de 23 conselheiros-gerais, o que faz da comunidade estudantil o grupo menos representado do ponto de vista da proporcionalidade, que deveria existir para **uma representação equitativa e justa.** Aquando da criação do RJIES, as medidas propostas eram acompanhadas de pressupostos de maior autonomia na gestão e flexibilização de processos. Até ao momento, não existe qualquer estudo ou dado que comprove que esta alteração tenha provocado mudanças significativas que justificassem a diminuição do maior grupo de membros integrantes da Universidade - os estudantes.

Além desta incorreta gestão interna das instituições de Ensino Superior, temos também verificado sucessivos governos com uma postura pouco dialogante com os estudantes. É fundamental que os estudantes sejam verdadeiramente ouvidos nos processos de tomada de decisão. É fundamental que se cumpra a visão de um Ensino Superior democrático e inclusivo.

Apontamos Direção para a Valorização da Participação Estudantil nas Comissões de Curso e nos Conselhos Pedagógicos

Internamente, continuamos a conviver com situações de **funcionamento inadequado dos órgãos de gestão da Academia.** Neste contexto, destacamos a **participação estudantil nas Comissões de Curso e nos Conselhos Pedagógicos**

das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI) que, além de estar prevista no Regulamento Académico da Universidade do Minho (sendo, por si só, fator suficiente para o seu efetivo funcionamento), é também imprescindível para o sucesso dos trabalhos desenvolvidos nos mesmos. Esta participação, porém, está atualmente aquém do estipulado, uma vez que não funciona na regularidade prevista e com a devida participação da comunidade estudantil, que devia ter uma relevância verdadeiramente essencial nestes órgãos.

Paralelamente, entendemos que o papel dos estudantes nestes órgãos é fundamental, sobretudo porque estes devem ser um veículo de transmissão dos problemas, necessidades e melhorias que preocupam os seus pares. Deste modo, entendemos que é importante, enquanto representantes dos estudantes, contribuirmos para uma melhor capacitação e consciencialização de todos aqueles que forem designados e eleitos para os órgãos de Gestão das UOEI, através de sessões de esclarecimento, ações de formação, bem como o contacto permanente com estes.

Apontamos Direção para a Aplicação do Regulamento Académico da Universidade do Minho

No âmbito do Regulamento Académico da Universidade do Minho, é importante assumir um papel atento no que diz respeito à **garantia do seu cumprimento, para que nenhum estudante seja prejudicado no seu percurso académico.** A Lista A não compactua com falhas no cumprimento do RAUM.

Concomitantemente, a Lista A - Apontamos Direção está consciente que vivemos numa academia em constante mutação pelo que continuará, tal como no passado, atenta às constantes necessidades e reivindicações dos estudantes, procurando dinamizar iniciativas de discussão, junto dos estudantes, com vista à promoção de alterações no RAUM.

Apontamos Direção para um Ensino Superior Público para todos

Para a Lista A – Apontamos Direção, é fundamental promover uma Universidade acessível a todos, **não sendo constituídas restrições a qualquer participação, independentemente das condições socioeconómicas, físicas ou psicológicas de cada um. A Educação deve destacar-se como uma via para a extinção de barreiras sociais**, assentando no princípio de que estas limitações não devem ser um entrave ao acesso a um ensino de qualidade e para todos.

Na visão da Lista A, é preponderante que o Estado coloque **o Ensino Superior como uma verdadeira prioridade nacional**, o que requer uma alteração nas abordagens adotadas pelo Governo, como as sucessivas medidas avulsas desenquadradas de qualquer estratégia a médio-longo prazos. É essencial **uma estratégia que coloque na agenda a revisão do financiamento do Ensino Superior e o aumento do investimento na ação social escolar, com vista à redução do abandono escolar.**

Apontamos Direção para a redução de custos no Ensino Superior

A Lista A - Apontamos Direção mostra-se preocupada com o facto de ainda não terem sido facultadas as respostas sociais imperativas para assegurar que **nenhum estudante fica privado do acesso, frequência e sucesso no Ensino Superior Público**. Trabalharemos diligentemente neste sentido, pois vemos a Educação como o principal veículo de mobilidade social, essencial para o sucesso do País.

Apontamos Direção para um Ensino Superior Público gratuito

Para nós, é inabalável a posição reivindicativa que a Associação Académica da Universidade do Minho tem adotado pelo cumprimento do Artigo 74.º da Constituição da República Portuguesa, que preceitua um caminho progressivo para um **Ensino Superior Gratuito**.

Assim sendo, **vimos com satisfação a redução do valor da propina para as Licenciaturas e Mestrados integrados** no ano de 2019. **Não obstante, é imperativo assegurar que não há recuos nesta matéria e assumir uma postura de seriedade junto do Estado Português, no sentido de agilizar a gratuidade do ensino.**

Apontamos Direção para a redução e uniformização da propina de 2.º e 3.º Ciclos para uma aposta no conhecimento de alto nível

Na nossa ótica, a redução do valor máximo das propinas no 1.º Ciclo **carece de uma uniformização para os diversos Ciclos**, principalmente após o término dos Mestrados Integrados.

A Lista A teme que a redução do valor da propina de 1º ciclo pode ter baixo impacto no custo de vida dos estudantes, já que os outros ciclos de estudo não foram alvo desta alteração. Como consequência desta situação, alertamos ainda para a potencial diminuição do número de estudantes dos 2.º e 3.º Ciclos, o que seria um retrocesso sem precedentes, na medida em que profissionais com um elevado grau de formação são cada vez mais essenciais para o desenvolvimento do País.

Defendemos, por isso, a uniformização e regulação das propinas dos 2.º e 3.º Ciclos, promovendo uma sociedade cada vez mais instruída, capaz e munida das ferramentas necessárias para a construção de um País mais desenvolvido.

A este ponto, consideramos relevante destacar a desintegração dos Mestrados Integrados que veio aumentar os custos de frequência no Ensino Superior para quem queira prosseguir os seus estudos para o nível de Mestre, dado que no fim da

Licenciatura será necessário investir em certificados de conclusão e outros documentos que permitam a candidatura ao 2.º ciclo.

Ademais, o valor das propinas de 2º ciclo é, como referido, mais elevado do que do 1.º ciclo. Para prevenir esta imputação de custos repentina e imprevista a milhares de estudantes, a Universidade do Minho tomou a posição de assegurar que durante o período de transição, os estudantes inscritos em cursos que eram Mestrados Integrados continuarão a suportar valor de propina do 1º ciclo mesmo quando estiverem no Mestrado. Ainda assim, a Lista A - Apontamos Direção acredita que esta decisão deve ser prevista em sede legislativa para que os alunos não fiquem dependentes da arbitrariedade da Instituição que frequentam.

Apontamos Direção para a Abolição das taxas e emolumentos

Para a Lista A - Apontamos Direção, **as taxas e emolumentos cobrados pelas instituições de Ensino Superior Público não são aceitáveis** tendo em conta a existência de uma propina. Estas taxas não passam de mais um custo indireto da frequência do Ensino Superior a recair sobre os estudantes. Neste sentido, defendemos de forma intransigente a **abolição destes custos**, promovendo a remoção de barreiras financeiras na Academia.

Torna-se ainda mais incompreensível, face à evolução dos sistemas de informação, área em que a UMinho obtém prestígio nacional e internacional, a incapacidade da Instituição, internamente, criar interoperabilidade de dados entre os diferentes serviços e as diversas UOEI, colocando sucessivos entraves e burocracias aos estudantes.

Criação de um Estudo sobre o Custo de Vida na Universidade do Minho

A Lista A - Apontamos Direção estabelece como essencial a existência de dados para a tomada de decisão. Os últimos dados referentes ao custo de vida na

Academia Minhota remontam a 2009 e, volvidos 11 anos, é fundamental a sua renovação para o sucesso das medidas a serem aplicadas, bem como a sua adequação à realidade dos estudantes da Universidade do Minho.

Neste sentido, procuraremos estabelecer parcerias com entidades que possam auxiliar a AAUMinho na produção de estudos e pesquisas, de forma a garantir tanto a renovação dos dados atualmente existentes, como a criação de novos dados sobre estas matérias.

Apontamos Direção para o combate ao Subfinanciamento do Ensino Superior

Segundo o estudo da “Government at a Glance 2011” da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, **cada diplomado em Portugal devolve à sociedade um retorno mais de seis vezes superior àquilo que o País investiu na sua formação.**

Reivindicamos, por isso, **a subida do financiamento do Ensino Superior Público**, sendo clara a necessidade de revisão da distribuição do próprio financiamento entre Instituições, conscientes de que o atual modelo prejudica, em particular, a Universidade do Minho. Só assim será possível valorizar devidamente a Educação e o conhecimento, como forças motrizes que impelem a sociedade ao desenvolvimento humano e ao progresso tecnológico.

Apontamos Direção para o reforço da Ação Social

Reforçar a ação social é um caminho para o cumprimento do Artigo 74.º da Constituição da República Portuguesa, que a Lista A assume como prioritário.

Tem sido perceptível, no dia-a-dia nos Campi, a falta de recursos humanos nos Serviços de Ação Social que se faz sentir quer através das longas filas de espera

que se formam à porta da cantina quer na demora na atribuição da bolsa de Ação Social a quem dela precisa.

Deste modo, **é necessário um reforço na Ação Social direta** (concessão de apoios financeiros como as bolsas de estudo) **e indireta** (associada à prestação de serviços como cantinas, residências e complexos desportivos) **para garantir que nenhum estudante deixa de prosseguir estudos devido à sua condição socioeconómica.**

Ensino gratuito implica um investimento forte na Ação Social Escolar

Segundo estudos recentes, **73% das despesas de um estudante do Ensino Superior aglomeram-se no alojamento, alimentação, transportes, material escolar**, entre outros fatores que, no seu conjunto, fazem com que a progressiva gratuitidade do Ensino Superior não possa residir apenas na redução do valor das propinas.

Apontamos Direção para o aumento dos valores atribuídos e do número de estudantes bolseiros

Os mais recentes dados divulgados pela Direção Geral de Ensino Superior (DGES) indicam que mais de 93.000 estudantes submeteram o pedido de acesso à bolsa de estudo, o maior número de candidatos alguma vez alcançado nesta fase. E, se por um lado existiu um aumento no número de colocados ao ensino superior, por outro a mais recente crise pandémica contribuiu para uma fragilização das economias dos agregados familiares, que terá certamente grande impacto nas famílias de muitos dos estudantes da nossa academia.

Paralelamente é essencial reter que Portugal apresenta taxas de cobertura de 22% dos estudantes que frequentam o Ensino Superior com atribuição de bolsas, o que fica aquém da média europeia, onde, curiosamente, grande parte dos países apresenta valores muito inferiores ou nulos de custo de propina.

Para um país que necessita de **umentar a taxa de jovens que frequentam o Ensino Superior**, a fim de se aproximar da média Europeia, onde 60% dos jovens com 20 anos estudam no Ensino Superior (Portugal apresenta valores ao nível dos 50%), **cabe ao Estado garantir a Justiça Social necessária para que os estudantes tenham igualdade de oportunidades na frequência do Ensino Superior Público**. Acresce realçar que a maioria do financiamento das bolsas de Ação Social em Portugal depende dos Fundos Comunitários da União Europeia, pelo que é necessário responsabilizar o Estado Português neste âmbito.

Pelo lado positivo, no que diz respeito a políticas implementadas para o presente ano letivo, encaramos com satisfação **a alteração no limiar de elegibilidade para as bolsas de estudo, o que vai permitir apoiar cerca de mais 9000 estudantes**. O patamar a partir do qual os apoios são concedidos foi alterado, passando o valor de referência de 16 vezes para 18 vezes o Indexante de Apoios Sociais (ou seja, famílias com rendimentos até 658 euros mensais *per capita* tornam-se, agora, elegíveis).

Realçamos, ainda, como medida benéfica, que só peca por tardia, **o aumento do valor relativo da bolsa mínima**. Até ao momento, este apoio cobria apenas o custo com as propinas, mas agora passa a corresponder a 125% deste valor. Isto significa que, depois de pagar a propina, cada estudante fica com cerca de 175 euros anuais para outros gastos, o que, embora consideremos uma quantia deveras insuficiente, ilustra uma crescente abertura por parte do Estado Português para valorizar devidamente a Ação Social. O valor correspondente à bolsa mínima está, para a Lista A longe de conseguir cobrir os verdadeiros custos que um estudante de ensino superior tem, muitas das vezes até em material escolar para a própria frequência na universidade.

Apontamos Direção no sentido de Corrigir a discrepância das bolsas dos 1.º e 2.º Ciclos

A redução da propina verificada no presente ano letivo apenas contemplou o 1.º Ciclo e Mestrados Integrados, pelo que o preço das propinas do 2.º Ciclo permanece entre 1250€ e 1750€. Face aos valores díspares evidenciados entre Ciclos de estudos, defendemos que **o valor da bolsa mínima de 871€ fica muito aquém dos custos suportados pelos alunos do 2.º Ciclo, sendo que a correção desta discrepância é urgente.**

Esta reivindicação, pensávamos nós, ia ser acolhida em sede de Orçamento de Estado para o ano de 2022, contudo, tendo presente o contexto político-governativo português atual, tal não sucedeu. Desta forma, é essencial que esta reivindicação que se encontrava próxima de ter acolhimento não caia no esquecimento no próximo orçamento de estado que venha a ser elaborado.

Apontamos Direção para o Aumento da rapidez de resposta à atribuição de bolsas

A bolsa de estudo é o que permite a muitos estudantes frequentar a universidade e, embora seja essencial a boa avaliação das condições económicas de cada estudante candidato antes da atribuição, a verdade é que este processo não é suficientemente ágil e rápido na resposta, fazendo com que exista um grande espaço temporal de incerteza em que os alunos têm de assegurar o pagamento de despesas com o próprio dinheiro, fruto de trabalho ou apoios familiares.

Assim, a Lista A vê com agrado a **simplificação do processo de atribuição de bolsas**. A partir do ano letivo 2020-2021, esta atribuição torna-se automática para quem recebeu apoio durante a Licenciatura e prossegue para o Mestrado, assim como para os alunos que chegam pela primeira vez ao Ensino Superior e que estejam inseridos no escalão 1 do abono de família.

Nesta ótica de simplificação de processos e de obtenção de respostas eficientes, a Lista A considera necessário **um aumento dos recursos humanos nos Serviços de Ação Social para o processamento mais eficaz das bolsas** de Ação Social e, particularmente, das Bolsas de Emergência que, tal como o nome indica, necessitam de uma resposta célere.

Apontamos Direção para o Aumento do número de camas para estudantes da UMinho

A Universidade do Minho viu, pela **última vez, precisamente em 1998, um aumento significativo do número de camas** disponíveis para os seus estudantes. À data, a UMinho possuía um total de cerca de **14000 estudantes**. Ao longo dos anos, a Instituição tem vindo a aumentar o número de vagas e, conseqüentemente, o número de estudantes, atingindo, neste momento, os **19632 - mais 5632 do que em 1998**.

Além disso, com a agravante do crescimento das cidades de Braga e Guimarães, proporcionou-se um aumento drástico da procura de alojamento, conduzindo ao escalar dos preços praticados pela esfera privada.

Em 2018, a AAUMinho lançou um estudo científico que apontava como valor de mercado 150,00€ por quarto, nas zonas envolventes aos campi e, no ano transato, este valor passou a rondar os 200,00€ a 250,00€. Face a este acréscimo extremo, **realçamos a vitória alcançada pelo Movimento Associativo Académico, que se traduziu num aumento do complemento de apoio à habitação de 174,00€ para 219,00€, em Guimarães, e para 247,00€, em Braga.**

Embora esta medida tenha um impacto muito benéfico para os estudantes bolseiros, é necessário encontrar soluções para os alunos não abrangidos. Apelamos, por isso, **ao diálogo entre Governo, Municípios e instituições de utilidade pública locais para encontrar soluções eficazes no curto prazo**. Simultaneamente, é necessária a responsabilização por parte do Governo na concretização de **soluções a longo**

prazo que venham corrigir esta necessidade, não a deixando na mão de fundos sem rosto, que facilmente se descartam da responsabilidade social que deve ser assumida pelos órgãos da tutela.

A Lista A - Apontamos Direção defende ainda o aumento da oferta de residências públicas universitárias, cabendo à Universidade do Minho o papel de regulação no mercado imobiliário de arrendamento para estudantes.

No âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior foram identificados quatro edifícios para a criação de novas residências estudantis: a Escola Secundária D. Luís de Castro e o edifício do Exército junto à Rua Bernardo Sequeira, em Braga, e a Escola de Santa Luzia e o Convento Rosa Lima, em Guimarães. No entanto, apenas **o edifício do Exército, Escola D. Luís de Castro e a Escola de Santa Luzia** foram considerados elegíveis, ainda que posteriormente não se tenha verificado **qualquer avanço no sentido da sua requalificação**, enquanto avançam projetos de construção de residências privadas, com preços muito mais elevados para os estudantes, um pouco por todo o país.

O caso da Escola de Santa Luzia reveste-se de particular gravidade, uma vez que a Câmara Municipal de Guimarães se responsabilizou pelo pagamento de 50% da obra. Contudo, o Governo continua sem proceder à entrega do edifício à autarquia, inviabilizando qualquer avanço com vista à sua reabilitação.

Com um desenvolvimento aparentemente diferente, olhamos o edifício da antiga Fábrica Confiança onde há progressos e foi no decorrer deste ano elaborado um projeto, submetido para financiamento no PRR, onde a AAUMinho teve um papel preponderante quer na garantia de que o projeto para Fábrica Confiança avançava, quer na sua elaboração. Neste ponto, a Lista A - Apontamos Direção considera apenas relevante destacar que o critério atualmente utilizado para obtenção de financiamento via PRR é manifestamente insuficiente e incompleto e deve ser repensado, estando o mesmo totalmente dependente do número de camas disponibilizadas, sendo que entre nós acreditamos que existem outras valências

relevantes a garantir em qualquer residência universitária condigna e que devem ter peso no financiamento disponibilizado.

Contudo é urgente garantir que as soluções não ficam no papel, mas que sejam concretizadas num horizonte temporal de curto e médio prazo com vista à satisfação dos milhares de estudantes deslocados que anualmente ingressam na Universidade do Minho.

Apontamos Direção para a Renovação das condições das Residências Universitárias

A Universidade do Minho possui 4 residências universitárias e a última construção remonta ao ano de 1998 (data de inauguração da Residência Prof. Lloyd, em Braga), sendo que as mesmas carecem de renovação para a comodidade dos seus utilizadores. Indicamos como importante a **renovação de alguns quartos, aumentando o seu conforto.**

Assim, propomos ainda **uma subida dos valores do complemento de alojamento em residências dos SAS, atualmente fixado nos 17,5% do IAS, o que corresponde a uma verba de 76,79 €.** Não é concebível que o Estado atribua um complemento de alojamento de, no mínimo, **50% do IAS (219,41 €)** a entidades privadas que se assumam como uma solução de recurso para o alojamento de estudantes que não encontrem vaga nas residências públicas. Num quadro de subfinanciamento público dos Serviços de Ação Social e das Instituições de Ensino Superior, a verba atual compromete a capacidade das mesmas de assegurar os investimentos necessários para um alojamento de qualidade que satisfaça todas as necessidades dos estudantes. O aumento deste valor, para além de garantir uma melhor alocação dos fundos públicos, garantirá uma resposta às exigências dos estudantes no que diz respeito às condições de alojamento, dotando os Serviços de Ação Social dos recursos necessários para proceder às intervenções que se afiguram como fundamentais e inadiáveis.

Apontamos Direção para a Descida do valor pago por um estudante de Doutoramento nas Residências Universitárias

Atualmente, um estudante de Doutoramento tem de pagar, mensalmente, 175€ para usufruir de um quarto numa Residência, valor igual ao exigido a um docente. Trata-se de uma situação totalmente desfasada, pelo que deve ser readaptada para valores mais próximos dos suportados pelos estudantes dos 1.º e 2.º Ciclos.

Apontamos Direção para a Criação de incentivos e mecanismos da certificação de alojamento privado

De acordo com o último estudo desenvolvido em 2018 pela AAUMinho, a dificuldade em encontrar alojamento a preços acessíveis tem vindo a agravar-se significativamente. Segundo os dados recolhidos, **50% do alojamento é privado e não possui recibo de arrendamento.**

Sendo assim, é fundamental a aposta em **incentivos e mecanismos para a criação de alojamento estudantil privado legal.** Propomos ainda a criação de um serviço de **certificação imobiliária** privada, com o apoio da *Place Me*, através do qual **os estudantes consigam sinalizar mais facilmente que tipo de alojamento está mais adequado** para os receber. Será também importante a disponibilização de serviços de aconselhamento gratuito sobre os trâmites legais para a aquisição do alojamento.

Apontamos Direção para a criação de um local de refeições no Campus de Couros

O *Campus* de Couros aglomera, aproximadamente, **180 estudantes e não possui nenhum serviço próprio dos Serviços de Ação Social da UMinho** para a distribuição de refeições, contando apenas com restaurantes locais, cuja qualidade e variedade fica muito aquém do desejável. É urgente a implementação do projeto que

visa **converter o Teatro Jordão numa cantina**, capaz de oferecer aos alunos deste *campus* serviços de alimentação equiparáveis à restante oferta da Universidade.

Apontamos Direção para a criação de um Complemento de Transportes

A Universidade do Minho apresenta-se dividida em três Campi espalhados pelas cidades de Braga e Guimarães: Gualtar, Azurém e Couros. Para além destes três Campi, algumas infraestruturas da Universidade encontram-se também no Avepark, nas Taipas e no centro da cidade de Braga, como é exemplo o Edifício dos Congregados. É recorrentemente exigido aos alunos que se desloquem entre Campi ou entre a sua área de residência e o local onde decorrem as suas aulas.

Tem sido já defendido pela presente Direção da AAUMinho, por diversas vezes, a **existência de um complemento de transportes, com o objetivo de apoiar alunos bolseiros nas suas deslocações diárias**, devendo estes ter direito a receber, por parte do Estado, uma ajuda na aquisição dos passes de transporte. Estamos certos de que esta medida ajudará a minimizar o problema da reduzida oferta de alojamento estudantil acessível, aliviando, também, os encargos inerentes à mobilidade.

Apontamos Direção através de um Programa de Apoio Informático ou Complemento de Material

Atualmente, o acesso a um computador e internet é fundamental para a frequência de qualquer curso de ensino superior. Nesse sentido, **pedimos junto da tutela que fosse criada uma linha de apoio para a aquisição destes equipamentos**, aposta que vamos continuar a defender, uma vez que entendemos ser uma responsabilidade do Estado proporcionar igualdade de oportunidades.

Enquanto se mantiver a inoperância da tutela, **defendemos a continuação do programa de apoio informático da Universidade do Minho**, para auxiliar os alunos que necessitem de materiais informáticos.

Apontamos Direção para o Aumento do Financiamento dos Serviços de Ação Social

Os Serviços de Ação Social são vitais para a Universidade, pela sua função no processamento das bolsas de estudo, mas também pelo papel que desempenham em matéria de alojamento, cantinas, cultura, desporto, entre muitos outros aspetos.

Durante o estado de pandemia, os Serviços acumularam prejuízos continuamente, pelo que **a sua condição financeira desfavorável pode comprometer severamente a qualidade do apoio prestado à comunidade estudantil. Para a Lista A, tal é inadmissível, mais ainda se se traduzir num acréscimo de custos a suportar pelos estudantes.** Assim, o reforço do financiamento dos Serviços é uma solução a contemplar.

Para além disto, é importante referir que o Financiamento atribuído aos Serviços de Ação Social são transferidos primeiramente do Estado para a Universidade e é esta que faz chegar o valor ao destinatário, neste caso, os SAS. Este processo permite que a Universidade faça uma gestão diferente da planeada pelo Estado aquando da atribuição do valor do financiamento dos SAS, dependendo da sua condição financeira. A Lista A considera, portanto, que o processo de transferência do Financiamento atribuído aos SAS devia ser feito diretamente do Estado para os Serviços de Ação Social.

Apontamos Direção para uma melhor Inclusão

A Lista A – Apontamos Direção considera essencial o desenvolvimento de medidas para a inclusão, no seio da Universidade do Minho, **através da alocação de verbas para este âmbito e também de uma maior aposta no seu Gabinete de Inclusão.**

As limitações psicológicas ou físicas não podem ser um entrave à frequência na Universidade

No mandato de 2020, a AAUMinho alocou um diretor para a área da Inclusão, com o objetivo de reforçar o acompanhamento de todos os estudantes com algum problema do foro físico ou psicológico, promovendo um correto tratamento e adequação às diferentes condições e necessidades.

Apontamos Direção para a Criação de políticas de adaptação e maior proximidade com os estudantes internacionais

É com agrado que vemos **o crescente número de estudantes internacionais** a frequentar a Universidade do Minho, sinal da promoção de um ambiente universal de ideias e pensamentos, possibilitando experiências diversificadas e promovendo, no seio da comunidade académica, atitudes de cooperação e diálogo fundamentais para a compreensão e inovação.

Há, por parte da AAUMinho, um especial cuidado para **produzir conteúdos, quer em Português, quer em Inglês**, nos seus formulários, no *site* oficial, e ainda através do Guia de Acolhimento para Estudantes Internacionais. Continua a ser, portanto, uma preocupação da Lista A assegurar a boa integração dos estudantes internacionais, garantindo a igualdade de oportunidades, bem como a eliminação de barreiras linguísticas e culturais.

Um outro aspeto igualmente importante, prende-se com o acesso a alojamento dos estudantes internacionais, uma tarefa que é naturalmente complicada para todos os estudantes, mas com uma agravante no que concerne aos estudantes internacionais,

pois para além de por vezes terem mais dificuldade em comunicar com os senhorios, desconhecem também os métodos que os podem auxiliar nesta procura. Neste sentido, a Lista A almeja **otimizar o acesso a alojamento**, através da concessão de **vagas de alojamento nas residências universitárias a estudantes internacionais** e, de forma complementar, mobilizar esforços no sentido de **disponibilizar contactos de alojamento no sector privado**, nas cidades de Braga e Guimarães.

De forma a conseguir esclarecer as restantes dúvidas que possam subsistir, é fundamental criar uma **plataforma de comunicação direta** entre a AAUMinho e os estudantes internacionais e, assim, seja possível também um acompanhamento mais próximo e constante dos mesmos.

Apontamos Direção para Estudantes com Necessidades Educativas Específicas

Os Estudantes com Necessidades Educativas Especiais exigem uma atenção prioritária no seu dia a dia. É impreterível proceder-se à resolução de entraves infraestruturais que dificultem a mobilidade dentro dos Campi, quando seja caso disso, mas também encetar uma articulação com o Núcleo de Promoção da Inclusão, Desenvolvimento e Sucesso dos Estudantes, de modo que seja possível realizar um acompanhamento individualizado mais próximo e realista das necessidades muito próprias de cada um destes estudantes sinalizados.

Este é um assunto pautado por muita desinformação e desconhecimento relativos ao tema, pelo que acima de tudo impera a necessidade de sensibilizar a comunidade académica através de ações de formação e divulgação, quer pelos estudantes quer pelos professores, dos estatutos, direitos e necessidades destes estudantes e ainda dar formação específica a docente e funcionários sobre como lidar com os estudantes com necessidades educativas específicas.

Apontamos Direção para a Promoção da Saúde Mental

Numa fase em que a saúde mental é uma preocupação de particular relevo, a AAUMinho considera ser necessária a comunicação eficaz dos Serviços de Psicologia da Universidade do Minho, de forma a garantir um suporte adequado a todos os membros da comunidade académica que necessitem deste auxílio. Contudo, temos informação que a publicidade destes serviços não é suficiente dado que os mesmos, mesmo que pouco publicitados, encontram-se já sobrelotados. Desta forma demonstra-se fundamental o reforço do mesmo com mais recursos humanos.

Simultaneamente entendemos que a AAUMinho deve promover várias iniciativas que permitam abordar um tema que infelizmente, para muitos, ainda é tabu, contribuindo para uma comunidade académica mais esclarecida.

Apontamos Direção para um Ensino Superior Público de Qualidade

Um Ensino Superior de acesso universal é indissociável de um Ensino Superior de qualidade, seja ao nível das infraestruturas e equipamentos ao dispor da comunidade estudantil, seja no que diz respeito à qualidade da componente letiva.

Apontamos Direção no caminho da Inovação no Ensino Superior

A Lista A pretende dar continuidade à discussão sobre os problemas que afetam os alunos no decorrer da atividade letiva, refletindo sobre as condições oferecidas aos estudantes e de que maneira precisamos de as adaptar, de modo a corresponderem às exigências do futuro.

Nesta ótica, realçamos como positiva a iniciativa “Docência +”, em que a AAUMinho tem sido parceira desde a II edição, sabendo que vamos já na V. Trata-se de um encontro promovido pela Universidade do Minho e pela Universidade de Aveiro, através do qual docentes e discentes redesenham Unidades Curriculares, com recurso a novos métodos pedagógicos e de avaliação. **De facto, consideramos necessária a continuação da discussão em torno de novos métodos de ensino, da valorização de competências como as *soft skills*, dos programas de mobilidade, entre outros tópicos que transformem a maneira como um aluno recebe a sua formação.**

Realçamos, ainda, o Inquérito “Abandono Escolar” realizado no ano transato pela larga maioria das Federações e Associações Académicas do país, incluindo a AAUMinho, onde destacamos o dado estatístico apontado como principal causa para o abandono escolar, no caso, a decepção com o projeto académico. Desta

forma, torna-se premente a procura de soluções para que o ensino se torne mais apelativo para uma nova geração de estudantes.

Apontamos Direção no que diz respeito à Continuidade da discussão sobre o modelo de ensino

A Lista A defende que **não podemos continuar com modelos de ensino que promovem a aprendizagem unidirecional (professor-aluno)**. Esta estratégia de partilha de conhecimento e informação não é a mais eficiente porque não promove o espírito crítico por parte do estudante, não apela à própria participação dos alunos, nem contribui para uma melhor retenção da informação. É um método de ensino no qual o professor tem um papel protagonista na transmissão do conhecimento, enquanto o aluno assume uma postura passiva.

Segundo as estatísticas, em Portugal, um aluno do Ensino Superior tem, em média, 21 horas semanais de aulas (5 pontos acima da média da União Europeia e o dobro de países como a Suécia, em que apenas se registam 10 horas de contacto semanal). Estes modelos de ensino promovem uma maior autonomia dos estudantes e potenciam uma maior discussão nas horas de contacto já que pressupõem uma breve reflexão e pesquisa acerca do tema antes do contacto com os docentes.

Apontamos Direção para a Aquisição de materiais de apoio para as salas de aula

Depois do período de regime de ensino misto adotado durante a pandemia, tornou-se evidente a necessidade das salas de aula estarem capacitadas para a utilização de mecanismos, como sistemas de videoconferência, de forma a que os estudantes impossibilitados de estar fisicamente presentes, por se encontrarem em isolamento ou por pertencerem a um grupo de risco, possam acompanhar, a partir das suas casas, toda a lecionação a decorrer na sala de aula.

Apontamos Direção em relação à Criação de condições para acompanhamento do ensino não presencial

Na continuação do tópico anterior, é importante referir que embora a maioria das aulas tenham retomado a sua atividade normal e presencial, continuam a existir casos de alunos que continuam a precisar de usufruir do ensino não presencial. Para estes, é fundamental o ajuste das metodologias de Ensino, de forma a que todos os estudantes tenham condições de acompanhar as aulas em regime presencial ou online, síncrono ou assíncrono, e com as devidas condições de acompanhamento dos docentes.

Apontamos Direção no caminho do Desenvolvimento de incentivos à participação dos estudantes em atividades extracurriculares, internas à UMinho, com componente curricular

Uma aprendizagem diversificada requer a valorização de **momentos formativos fora do contexto de sala de aula**. A título exemplificativo, eventos como as Jornadas de Curso não só potenciam o trabalho colaborativo (que, por si só, contribui para a melhoria do desempenho individual), como disponibilizam experiências enriquecedoras, devendo, por isso, ser valorizadas pelas Direções de Curso.

Não podemos ter um discurso institucional que valorize o papel do associativismo e os eventos que este proporciona e simultaneamente não termos políticas que facilitem ao máximo a participação nos mesmos. É necessário que **haja flexibilidade para que estudantes possam ganhar outras valências** fora do contexto de sala de aula, seja como organizador, seja como participante.

Apontamos Direção em relação à Valorização das competências transversais

A Lista A acredita que a formação de bons profissionais é indissociável da formação de cidadãos interventivos. Defendemos, por isso, a **valorização das competências**

adquiridas nos domínios do voluntariado, do associativismo, do desporto e da cultura, à semelhança do que se verifica noutras universidades da Europa, no ingresso em cursos de 2.º e 3.º ciclo.

Apontamos Direção no que diz respeito à Melhoria dos modelos de avaliação das unidades curriculares, dos docentes, dos cursos e da Universidade

Os processos de avaliação são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer sistema. **É necessária a melhoria contínua do sistema de avaliação, providenciando-se a resolução efetiva dos problemas sinalizados e a replicação de boas práticas.**

Atualmente, a comissão do SIGAQ, organismo responsável pelo acompanhamento dos inquéritos de qualidade de UC's, tem um funcionamento que consideramos adequado. Contudo, chamamos atenção para a necessidade de serem **pensadas soluções para os casos reincidentes**, não devendo nunca ser permitidas situações em que UC's são sinalizadas anualmente pelos mesmos motivos, a risco de descredibilizar o sistema e perpetuar problemas.

Apontamos Direção quanto ao Desenvolvimento de políticas de incentivo às mobilidades nacional e internacional

Cada vez mais se privilegia a formação integral dos estudantes, sendo que, para além da componente letiva, é preciso fomentar a tolerância, a compreensão, a potencialização de novas ideias, conhecimentos e projetos. **Defendemos, por isso, o desenvolvimento de políticas de incentivo à participação em programas de mobilidade, quer nacional, quer internacional.**

Apontamos Direção no que concerne à Rede de oferta educativa no Ensino Superior

A forma desajustada como funciona a rede de Ensino Superior provoca constrangimentos no impacto que as Universidades poderiam exercer na sociedade. Defendemos uma necessária **reforma na rede de oferta do Ensino Superior, integrada numa visão a longo prazo** para o mesmo, **que vise o desenvolvimento de zonas territoriais**, com uma definição clara das missões do sistema universitário e politécnico. É também pertinente **a uniformização das nomenclaturas** dos cursos de formação inicial, no sentido de simplificar e aumentar a compreensão por parte dos estudantes que pretendem ingressar no Ensino Superior.

Apontamos Direção quanto ao modelo de Acesso ao Ensino Superior

No modelo de candidatura na fase regular ao Ensino Superior em Portugal, a grande maioria dos colocados resulta de um método de seriação que apenas tem em conta a média de frequência no Ensino Secundário e as notas obtidas nos exames nacionais nas disciplinas específicas. Este modelo ultrapassado não vai ao encontro da **verdadeira avaliação das competências** requeridas para a formação nas diversas áreas, pelo que propomos o estudo de alternativas e respetiva revisão do atual modelo.

Apontamos Direção no sentido do Aumento e qualidade dos espaços de lazer ou trabalho informal na Universidade

Queremos que os estudantes sintam a Universidade do Minho como a sua segunda casa, um espaço de conforto e segurança que lhes ofereça as condições necessárias para o seu sucesso académico.

Para a Lista A - Apontamos Direção, é essencial investir na **melhoria contínua dos equipamentos e infraestruturas**. Esta medida refere-se não só às estruturas físicas da Universidade, como salas de aula mas também aos espaços exteriores e

facilidades de acesso e reserva desses mesmos espaços. Em relação às salas de aula é urgente a substituição de quadros de giz e a complementação com material tecnológico, assim como uma otimização da disposição das salas que tornam possível uma melhor interação entre colegas e entre alunos - professor ou ainda a reabilitação dos laboratórios.

Ainda em matéria de estruturas internas, solicita-se a disponibilização de cacifos, atribuição de salas de curso e uma melhoria do processo de reserva de salas e espaços. No que aos espaços de alimentação diz respeito, a Lista A requer uma reforma tecnológica das senhas da cantina.

No que concerne aos espaços exteriores, reivindica-se a promoção dos espaços verdes e a melhoria da iluminação exterior dos *campi*.

Apontamos Direção face à Melhoria das condições dos espaços letivos

Para a Universidade se tornar efetivamente um local de partilha de conhecimento, e não apenas um centro de estudos, é necessário investir em locais de trabalho colaborativos, valorizando o contacto presencial e contrariando o isolamento. Numa sociedade cada vez mais digital, é ainda necessário que os espaços evoluam, tendo em consideração as necessidades ao nível de recursos tecnológicos.

Apontamos Direção no sentido de um Ensino Superior Público ligado à Comunidade

A Universidade do Minho é uma Instituição com forte implantação na região e em permanente abertura às realidades circundantes. Neste contexto, a AAUMinho, considerando a sua forte dimensão e impacto na comunidade, está empenhada em rentabilizar sinergias junto de parceiros externos.

Apontamos Direção em relação ao Aumento do sistema de transportes urbanos e intermunicipais, com ligação à Universidade

Em 2017, segundo o relatório sobre o Estado da Educação em Portugal, 75% dos estudantes que frequentam o Ensino Superior no distrito de Braga são provenientes do próprio distrito. Nesta medida, e tendo em consideração o contexto do alojamento estudantil, torna-se imperativa **a existência de uma boa rede de transportes que sirva verdadeiramente a comunidade académica.**

Consideramos, portanto, que urge uma reflexão junto das Autarquias em torno de meios de simplificação de **acesso aos campi, a partir das estações ferroviárias ou de autocarros, a preços acessíveis.** Em adição, será também relevante o estudo do tempo médio que um estudante despende em transportes públicos, desde diferentes pontos do distrito.

Apontamos Direção para a Remodelação das linhas entre os campi e principais locais frequentados pela comunidade académica

No mandato de 2020, a linha do serviço de transportes da AAUMinho foi ampliada, passando, pela primeira vez, a abranger não só os campi de Gualtar e

de Azurém, mas também o campus de Couros. A meta futura é incluir paragens no Avepark e nas Caldas das Taipas, face às necessidades verificadas.

Através da compra de bilhetes em formato digital, por intermédio da aplicação “Recurso”, será possível proceder-se a uma **monitorização permanente do serviço, contribuindo para melhorar a experiência dos utilizadores.**

Apontamos Direção para uma maior Segurança nos campi e na área envolvente

O sentimento de segurança é um direito de qualquer cidadão. Ao longo dos últimos anos muitas têm sido as batalhas travadas pela AAUMinho de forma a melhorar a segurança nos campi e nas zonas envolventes aos campi, sobretudo através de comunicações diretas e constantes com as entidades municipais e com as forças de segurança, traduzidas em algumas melhorias como o reforço da iluminação ou do patrulhamento junto aos espaços da universidade. Não obstante, entendemos que é fundamental dar continuidade ao trabalho desenvolvido uma vez que ainda existe um grande e legítimo sentimento de insegurança por parte da comunidade académica, sobretudo no período noturno.

Deste modo entendemos que é fundamental reivindicar junto da tutela, o Ministério da Administração Interna, o reforço dos parques meios das forças de segurança nas cidades de Braga e Guimarães. Estes são municípios que tiveram um grande crescimento populacional ao longo dos últimos anos, o que obriga a que haja uma grande divisão dos meios existentes, impedindo que haja uma maior vigilância e capacidade de resposta.

Paralelamente, é fundamental continuarmos a trabalhar junto dos municípios de forma a garantir também que sejam adotadas medidas adicionais do reforço de segurança na zona envolvente à universidade, quer ao nível dos espaços e iluminação, bem como através do reforço do patrulhamento por parte da polícia municipal.

Por fim, mas não menos relevante, é essencial garantir junto da universidade que exista uma maior vigilância por parte da empresa responsável pela segurança na UMinho, através de um aumento das rondas noturnas nos *campi*, com especial foco no período noturno. Entendemos ainda que deve existir uma melhoria e correção de muitos problemas detetados, no que concerne à iluminação nos *campi*, de forma a tornar os mesmos mais seguros.

Estratégia Global de Ação

A Lista A entende como fundamental a existência de uma estratégia de âmbito global que assente em princípios orientadores, com a qual pretendemos pautar a nossa ação, tendo em vista a potenciação da AAUMinho.

Impacto na Ação

O “Impacto na Ação” diz respeito às prioridades estratégicas da AAUMinho que visam potenciar as suas atividades, iniciativas e serviços, ou seja, a capacidade de criar impacto na comunidade académica e na sociedade.

Assim, temos como prioridades estratégicas:

O.G. 1 (Objetivo Geral 1) - Auscultar

Processo que consideramos fundamental no sucesso de qualquer entidade. Nele assenta a vontade de auferir as vontades e os desejos da comunidade, de forma a melhor corresponder às necessidades sinalizadas. Entendemos que este objetivo se desmembra em 4 vertentes, nomeadamente:

- **Estudantes** - Interações com a comunidade académica, em contexto formal e informal;
- **Externo** - Ligação com entidades externas nas diversas áreas de atuação, de modo a conhecer os novos desafios e a resposta aos mesmos.
- **Estrutura Interna** - Mais pontos de situação com dirigentes, funcionários e colaboradores, de modo a melhorar as avaliações das atividades, otimizar processos e alinhar prioridades;

- **Avaliação** - Uma das partes fundamentais na melhoria da ação é a realização da avaliação, levando à identificação de áreas problemáticas e, desta forma, possibilitando a solução dos problemas identificados.

O.G. 2 (Objetivo Geral 2) - Envolver

Para a promoção de uma maior proximidade, é necessário criar envolvimento e cooperar. Neste sentido, consideramos que as fases de principal atuação neste objetivo são:

- **Preparação** - Criar maior envolvimento na fase de preparação das atividades;
- **Realização** - No decorrer das atividades, almejamos que pessoas externas à Direção consigam assumir responsabilidades e cooperem na execução e na obtenção de resultados;
- **Tomada de decisão** - Sempre que possível, deve-se levar os processos de tomada de decisão a um maior número de pessoas e entidades, promovendo assim uma maior envolvimento;
- **Participação** - Todas as atividades e iniciativas têm por objetivo mobilizar o maior número possível de participantes.

O.G. 3 (Objetivo Geral 3) - Inovar

Com este princípio, visamos alcançar uma maior adequação das atividades de interesse da comunidade acadêmica, criando momentos de exploração de novas e diferenciadoras experiências, considerando as seguintes áreas de atuação:

- **Criação de novas atividades** - Ser capaz de analisar novas oportunidades e capitalizar, através da criação de atividades que consigam suprir essas necessidades;
- **Reformulação das atividades** - Reconhecemos uma necessidade de reformulação das atividades, de modo a corresponder às mudanças e exigências que vão surgindo, não deixando as atividades estagnar no tempo, mas procurando sempre promover a sua constante atualização;

- **Digitalização** - Pretendemos promover a digitalização dos serviços prestados pela AAUMinho, através do desenvolvimento de iniciativas nas redes de comunicação e serviços;
- **Capacidade de Inclusão** - Adaptar o leque de ofertas da AAUMinho, de modo a que seja cada vez mais abrangente e não ponha de lado a participação de nenhum estudante ou elemento externo à Academia.

O.G. 4 (Objetivo Geral 4) - Comunicar

Reconhecemos a importância da comunicação nos dias de hoje. Pretendemos que os estudantes se sintam informados e próximos da ação da AAUMinho e que se revejam e identificam nesta estrutura que os representa. Neste sentido, iremos promover uma melhoria contínua da comunicação online e presencial, nos campi da UMinho.

- **Divulgação das Atividades** - Ser capaz de melhorar a forma como se faz a divulgação das atividades, fomentando um maior conhecimento da oferta;
- **Comunicação Pós Atividades** - Após o término das atividades da AAUMinho, é necessário comunicar o que foi feito, através das suas redes de comunicação e também através dos meios de comunicação social;
- **Nos Campi** - A comunicação presencial nos *campi* é fundamental para a aproximação aos estudantes. A criação de expositores e de campanhas de promoção de atividades, contactando diretamente com os alunos, é um dos mecanismos que pretendemos pôr em prática no próximo ano;
- **Externamente** - A AAUMinho assume uma forte dimensão regional pela capacidade que tem de, em diversos momentos, interagir com a sociedade. Neste sentido, consideramos muito importante desenvolver um plano de comunicação sólido e eficaz, de modo a promover a presença da AAUMinho na região minhota;
- **Transparência** - A AAUMinho deve, em todo o momento, zelar pela maior transparência possível no desenrolar da sua ação.

Desempenho

O desempenho é a componente interna da estrutura da AAUMinho. Consideramos que a mesma se deve pautar pela melhoria contínua dos seus procedimentos e gestão, de forma a torná-la mais eficiente, pela capacidade de melhor gestão dos seus recursos (humanos e/ou materiais).

Desta forma, as prioridades estratégicas deste tópico passam por:

O.G. 5 (Objetivo Geral 5) - Otimizar Recursos

Uma vez que entendemos fundamental garantir a sustentabilidade de cariz ambiental, social e financeira, são três as vertentes sobre as quais nos propomos trabalhar:

- **Sustentabilidade Ambiental** - A criação de procedimentos que sejam amigos do ambiente é um dos compromissos que assumimos. A AAUMinho não pode, por isso, estar afastada desse caminho desenvolvido pela sociedade. Assim sendo, vamos aprofundar a introdução de políticas ambientais nas nossas atividades;
- **Sustentabilidade Financeira** - A melhoria da gestão financeira, capacitando cada vez mais a AAUMinho para a realização de investimentos nas suas áreas de atuação, é fundamental para consolidar o desenvolvimento da Instituição;
- **Sustentabilidade Social** - Os recursos humanos são essenciais para o sucesso de qualquer entidade. Assim, os sentimentos de bem-estar e de pertença são incontornáveis na obtenção de resultados.

O.G. 6 (Objetivo Geral 6) - Consolidar Processos

Numa sociedade em constante mudança, é fundamental a adequação dos diversos processos administrativos da AAUMinho, para melhor corresponder às necessidades e atividades da Instituição.

De forma a otimizar processos, as áreas de destaque são as seguintes:

- **Comunicação Interna** - Numa estrutura de dimensão bastante considerável, um método de comunicação eficaz é crucial para a obtenção de bons resultados e fluidez de processos internos;
- **Sistema de Informação** - Numa perspetiva a longo prazo da AAUMinho, a transmissão de informação é determinante para potenciar o crescimento das atividades através da garantia do registo do seu planeamento;
- **Otimização de Recursos Humanos** - Otimizar o trabalho desenvolvido pelos diversos recursos humanos, simplificando questões burocráticas e priorizando os objetivos da AAUMinho, é essencial para a aumentar a eficiência da estrutura.

Departamentos

Presidência e Representação Estudantil

A Presidência tem como principal responsabilidade a **representação estudantil**, sendo também um veículo impulsionador do **cumprimento do plano de atividades e orçamento**, bem como de toda a **gestão inerente à atividade da AAUMinho**.

Na vertente da representação estudantil, zelamos, **intransigentemente, pela defesa dos legítimos direitos e interesses dos estudantes, através da construção de uma Universidade democrática e sem muros**. Acreditamos ainda na existência de um Ensino Superior de todos, através do aumento da participação estudantil, e para todos, através de um Ensino Superior progressivamente gratuito e inclusivo, bem como de um Ensino Superior de qualidade e inovador.

Na vertente da gestão, pautamos sempre a nossa ação pela **dedicação, transparência, identidade e compromisso, assentes na nossa Estratégia Global**, baseada na auscultação, envolvimento, comunicação, inovação, otimização de recursos e consolidação de processos.

Atividades a consolidar	Objetivo	Estratégia Global
Sede AAUMinho Guimarães	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar um plano de angariação de parcerias e candidaturas para reabilitação do espaço ● Inclusão de espaços de co-working ● Iniciar as obras de reestruturação da Sede 	<p>O.G. 2</p> <p>O.G. 5</p> <p>O.G. 6</p>
Sede AAUMinho Braga	<ul style="list-style-type: none"> ● Finalizar a fase de projeto ● Iniciar as obras de construção da Sede 	<p>O.G. 2</p> <p>O.G. 5</p> <p>O.G. 6</p>
Representação	<ul style="list-style-type: none"> ● Externamente: reforçar a ação da Associação da Académica junto da tutela, dos órgãos de gestão das cidades e dos diversos parceiros institucionais, reforçando o trabalho em matéria política; ● Internamente: continuar a promover a representação estudantil nos diversos órgãos de gestão da Universidade, bem como das Escolas e Institutos; ● Fortalecer os laços com Academias de todo o país, de forma a continuar o trabalho conjunto pelos estudantes portugueses; ● Melhorar a comunicação das ações de representação, de forma a manter a comunidade estudantil mais informada. 	<p>O.G. 3</p> <p>O.G. 2</p> <p>O.G. 5</p>
Aniversário AAUMinho	<ul style="list-style-type: none"> ● Incluir momentos de auscultação e de projeção do futuro da AAUMinho, com 	<p>O.G. 1</p>

	recolha de ideias, opiniões e feedback, por parte da comunidade académica	O.G. 3 O.G. 4
--	---	------------------

Ação Educativa & Associativismo

O Departamento de Ação Educativa & Associativismo é responsável por três áreas de atuação, nomeadamente, o Apoio a Núcleos, Secções e Delegações, a Pedagogia e os 2.º e 3.º Ciclos.

O **Apoio a Núcleos** constitui o elo de ligação com os diversos Núcleos, Secções e Delegações da UMinho, promovendo sinergias, formações e prestando o apoio necessário. A **Pedagogia** é responsável pelo acompanhamento da componente letiva dos estudantes, servindo também como apoio aos delegados de turma. Por fim, e de forma inovadora, a Lista A propõe-se criar o cargo de **2.º e 3.º Ciclos**, para que o acompanhamento nas atividades letivas e de investigação destes estudantes possa ser reforçado, criando assim uma ligação mais forte à AAUMinho.

Atividades do Departamento

Atividades novas ou reformuladas	Objetivo	Estratégia Global
Expo Núcleos	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar maior interação e cooperação entre Núcleos • Fomentar inovação na comunidade associativa, tendo cada N/S/D oportunidade de fazer um <i>pitch</i> de uma atividade sua particularmente inovadora de uma área de atuação comum 	O.G.3
Guia do Regulamento Académico	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um Guia para o Regulamento Académico da Universidade do Minho 	O.G. 4

<p>Ciclo de conferências "Improve your PhD"</p>	<ul style="list-style-type: none"> Organizar de uma série de ciclos de conferências diretamente direcionado para os alunos de 3º ciclo, com o intuito de aprofundar a discussão de temáticas relacionadas com empregabilidade, carreiras e diferentes caminhos de investigação 	
---	---	--

Atividades a consolidar	Objetivo	Estratégia Global
<p>Novos modelos de Ensino e Aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o forte trabalho realizado neste âmbito, através de, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - Conversas abertas sobre o tema - Iniciativas de inovação pedagógica em conjunto com a UMinho. 	<p>O.G. 1 O.G. 2 O.G. 3</p>
<p>Interação com os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o sentimento de pertença de estudantes à Academia, aprofundando o trabalho de aproximação e auscultação iniciado este ano Refinar relação com a comunidade de 2º e 3º ciclo, e afirmar a sua representatividade nos diversos órgãos das Unidades Orgânicas - destaque para protocolo 	<p>O.G.1 O.G. 2</p>

	<p>de colaboração com o Colégio Doutoral</p> <ul style="list-style-type: none">● Melhorar a integração e acolhimento● Promover eventos especialmente direcionados a estudantes de 3º ciclo	
--	---	--

Atividades do Departamento a manter:

- Assembleias de Delegados
- Assembleias de Núcleos
- Academia à Conversa: Temas Educativos
- FórUM de Núcleos
- Reuniões Setoriais de Delegados
- Dia do Associativismo
- Programa Anual de Formações
- Dia do Delegado
- Reuniões personalizadas com Núcleos
- Nucleossistema
- PANSUM

Administração

O Departamento de Administração desenvolve a sua atividade dentro da estrutura da AAUMinho, como apoio ao desenvolvimento das atividades de outros departamentos e coordenação de serviços disponibilizados pela Associação.

Cabe ao Departamento as seguintes áreas: **Logística**, que consiste no apoio aos serviços existentes e gestão do património móvel e imóvel da AAUMinho; **Sustentabilidade**, elaborando planos de melhoria da sustentabilidade, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas; **Recursos Humanos**, cujas funções passam pela gestão da rede de colaboradores da AAUMinho e pela implementação de um sistema de recrutamento aberto e inclusivo; **Marketing**, que tem como objetivo principal a criação de valor para os associados da AAUMinho, através da dinamização da *app mobile* Recurso e do estabelecimento de parcerias.

Por fim, são ainda responsabilidades partilhadas deste Departamento os serviços de **Transportes da AAUMinho** e a gestão dos **Espaços Recurso**.

Atividades novas ou reformuladas	Objetivo	Estratégia Global
Nova Sede de Braga	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o desenvolvimento do projeto da nova sede Braga 	O.G. 2 O.G. 5 O.G. 6

Simulação de uma Cimeira sobre Alterações Climáticas	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar um momento interativo de debate e discussão sobre o tópico e os problemas relacionados com o tema 	O.G. 2 O.G. 3
Aplicação Recurso by AAUMinho	<ul style="list-style-type: none"> • Auscultar e resolver os problemas comuns aos estudantes • Aumentar o número de serviços disponibilizados na APP • Aumentar o número de parcerias de valor para os associados da AAUMinho 	O.G. 1 O.G. 4 O.G. 6
Estudo de <i>Marketing</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Renovar a metodologia de trabalho da área • Elaborar um estudo de mercado de <i>marketing</i> que identifique parcerias com potencial valor para estudantes • Envolver um grupo de trabalho de colaboradores 	O.G. 2 O.G. 3 O.G. 5 O.G. 6

Atividades a consolidar	Objetivo	Estratégia Global
Serviço de Transportes AAUMinho	<ul style="list-style-type: none"> • Auscultar a comunidade académica face à qualidade e às 	O.G. 1 O.G. 5 O.G. 6

	<p>necessidade dos serviços de transporte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estudo de melhoria e otimização das linhas de transporte • Digitalizar totalmente o serviço de transportes e potenciar os dados da app “Recurso by AAUMinho” para uma melhor gestão do serviço 	
Sistema de Gestão da Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar, integralmente, nas atividades o sistema de avaliação por indicadores 	O.G. 5 O.G. 6
Rede de Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o modelo de recrutamento aberto a todos os estudantes • Realizar maior seguimento dos colaboradores e diretores 	O.G. 1 O.G. 2 O.G. 3 O.G. 4 O.G. 5

Atividades do Departamento a manter

- Gestão dos Espaços Recurso
- Gestão da Aplicação Recurso by AAUMinho
- Gestão de Colaboradores
- Plano de Sustentabilidade
- Plano de Comunicação Academia Sustentável
- Relatório de impacto ODS

Comunicação

A constante atividade da AAUMinho exige uma comunicação intensa e eficaz que seja capaz de **encurtar a distância entre a estrutura e os estudantes**, mas também entre a Academia e a Sociedade.

O Departamento de Comunicação **divulga as atividades dos restantes departamentos**, de forma a levá-las ao maior número de alunos possível, sendo responsável por **gerir toda a identidade visual da AAUMinho** e por desempenhar funções de assessoria de imprensa. Tem ainda ao seu encargo a **gestão das diferentes marcas da AAUMinho**, nomeadamente, a START POINT, Enterro da Gata e o Recurso by AAUMinho.

Atividades do Departamento

Atividades novas ou reformuladas	Objetivo	Estratégia Global
Take Over Direção	<ul style="list-style-type: none"> • Dar a conhecer à comunidade académica o dia a dia da AAUMinho, dos seus dirigentes e funcionários 	O.G 3 O.G 4
Comunicação personalizada do Clube Desportivo AAUMinho	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma comunicação que aproxime os atletas dos estudantes. • Aumentar a divulgação e adesão dos estudantes ao Clube Desportivo AAUMinho 	O.G 2 O.G 3 O.G 4

Atividades a consolidar	Objetivo	Estratégia Global

Melhorar presença nos <i>Campi</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a comunicação offline das atividades e iniciativas da AAUMinho • Aproximar a AAUMinho aos estudantes 	O.G. 2 O.G. 4
Consolidação do novo modelo de Sócio da AAUMinho	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar com o desenvolvimento da app mobile e introduzir melhorias 	O.G. 4 O.G. 5 O.G. 6
Comunicação mais personalizada a cada área de atuação.	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a investir na adequação e criação de conteúdos próprios a cada área • Intensificar a frequência e personalização 	O.G. 4 O.G. 6

Atividades do Departamento a manter

- Revista AAUMinho
- Revista Mensal
- Aplicação para os sócios da AAUMinho

Cultural e Tradições Académicas

O desenvolvimento da atividade cultural e a **preservação das Tradições Académicas** devem continuar no foco de ação da Direção da AAUMinho, que está empenhada em providenciar uma maior **aproximação dos Grupos Culturais** à comunidade estudantil e às cidades de Braga e de Guimarães, melhorando a relação, cooperação e divulgação dos mesmos.

A Academia Minhota **é fortemente marcada pela sua identidade própria e implantação no tecido cultural local e regional**, pelo que é nossa intenção promover cada vez mais uma **Universidade multicultural**, potenciando a diversificação das diversas formas de cultura, com oportunidades na música, literatura, teatro, fotografia, arte digital, entre outros.

Atividades do Departamento

Atividades a consolidar	Objetivos	Estratégia Global
Cultivar - Agenda Cultural da AAUMinho	<ul style="list-style-type: none"> ● Definir parcerias estratégicas com entidades mobilizadoras e com experiência na área cultural para uma maior visibilidade dos projetos dos estudantes ● Aumento de experiências em diversos tipos de expressão artística para uma maior relação com todos os cursos que estão intrinsecamente ligados à área das artes. ● Criação de dois novos concursos: Ilustração e Escrita; e reformulação de atuais concursos da AAUMinho (DJ@UM e UMPlugged) para uma 	O. G. 1 O. G. 2 O. G. 3 O. G. 4

	<p>melhoria de resultados na participação dos mesmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Diversificar as exposições culturais nos <i>Campi</i> ● Organizar tertúlias com temas de cariz cultural ● Divulgar as agendas culturais das cidades envolventes aos <i>Campi</i> 	
Bolsas de Criação Artística	<ul style="list-style-type: none"> ● Consolidar atividade enquanto parte integrante de calendários futuros da AAUMinho ● Parcerias estratégicas para um aumento da qualidade da atividade 	<p>O. G. 1 O. G. 2 O. G. 3 O. G. 4 O. G. 5</p>

Atividades do Departamento a manter

- DJ@UM
- UMPlugged
- Serestas - Terça Académica
- Concursos de Fotografia
- Serenatas Velhas
- Latada
- Serenata e Velório
- Cortejo Académico
- Comercialização de Insígnias
- Imposição de Insígnias
- 1.º de Dezembro
- Apoio a Grupos Culturais
- A UM vai ao S. João
- Sarau Cultural

Desenvolvimento de Carreiras

O Departamento de Desenvolvimento de Carreiras engloba três áreas: **Empreendedorismo**, com promoção da cultura e de comunidades empreendedoras, bem como oferta de um serviço no desenvolvimento de novas ideias/modelos de negócio; **Emprego**, com divulgação de diversas ofertas de emprego e um foco assente na transição para o mercado de trabalho; **Formação**, cujo objetivo é complementar a formação académica, dotando os estudantes de mais competências, procurando garantir que os mesmos adquirem conhecimentos numa vertente mais prática.

Inserido neste contexto, o Departamento pretende cimentar o crescimento da marca **STARTPOINT**, que se tem afirmado como um elo de ligação forte dos estudantes ao mundo empresarial e que engloba: START POINT Summit, START POINT Academy, Startup Your Point, Meetups, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e o LIFTOFF - Hub de Empreendedorismo.

Atividades novas ou reformuladas	Objetivo	Estratégia Global
START POINT Challenges	<ul style="list-style-type: none"> ● Preparar desafios de contexto empresarial e <i>case studies</i>, para os alunos poderem resolver e adquirir competências no processo ● Inclusão de desafios no âmbito do empreendedorismo social 	O.G. 1 O.G. 2 O.G. 3
START POINT Open Days	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar <i>open days</i> nas instalações de empresas/entidades parceiras, com oportunidades 	O.G. 3

	de recrutamento e atividades ligadas à área	
--	---	--

Atividades a consolidar	Objetivos	Estratégia Global
Marca START POINT	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar e maior divulgação da marca • Maior envolvimento das áreas de Emprego, Empreendedorismo e Formação 	O.G. 1 O.G. 2 O.G. 3 O.G. 4
START POINT Summit	<ul style="list-style-type: none"> • Incluir um momento cultural e social no evento • Promover o networking, através da realização de um convívio/jantar com ALUMNI, representantes das empresas e estudantes • Aumentar a variedade de áreas de recrutamento e temas de discussão • Alcançar uma ligação mais forte à Universidade do Minho na organização do evento 	O.G. 1 O.G. 2 O.G. 3 O.G. 4
START POINT Academy	<ul style="list-style-type: none"> • Apostar em temas mais práticos e diversos • Integrar novas formações e workshops, a partir de sugestões e <i>feedback</i> dado pela comunidade estudantil 	O.G. 1 O.G. 2 O.G. 6

	<ul style="list-style-type: none"> ● Envolver Conselhos Pedagógicos e pessoas que possam dar contributos significativos ● Realizar uma Summer Academy 	
Relançamento LIFTOFF - Hub de Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> ● Implementar o plano de relançamento e alterações estratégicas para o LIFTOFF, tendo em vista a criação de uma comunidade empreendedora mais forte na UMinho 	O.G. 3 O.G. 4

Atividades do Departamento a manter

- GIP - Gabinete de Inserção Profissional
- START POINT Summit
- START POINT Meetups
- Startup Your Point
- START POINT Academy

- START POINT Magazine
- START POINT Meetups
- Run For Ideas

Desportivo

Ao longo dos anos, a Associação Académica da Universidade do Minho tem-se afirmado como **uma das mais relevantes potências desportivas universitárias**. Dentro da área desportiva, existem dois campos de trabalho fulcrais: a Competição e o Desporto Informal.

No âmbito da **Competição**, encontram-se inseridas todas as competições desenvolvidas pela FADU (Federação Académica de Desporto Universitário) e pelas Instituições Internacionais de Desporto Universitário, nas quais participaremos, sempre que exista nível competitivo. Neste contexto, importa salientar também o trabalho a desenvolver nas **modalidades emergentes**, como os eSports, e na promoção do **Desporto Adaptado**.

Por outro lado, são momentos de **Desporto Informal** eventos como a Gata na Praia, o Caloiro de Molho e, ainda, a promoção da prática desportiva regular, através de campanhas de sensibilização.

Atividades novas ou reformuladas	Objetivo	Estratégia Global
Missão AAUMinho	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar a primeira cerimónia protocolar de apresentação das equipas da AAUMinho para os Europeus Universitários • Organizar a segunda edição da cerimónia protocolar de apresentação das equipas da AAUMinho para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários; 	O.G. 3 O.G. 4
Dias Desportivos	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar atividades durante a Semana Europeia do 	O.G. 2

	Desporto com o intuito de incentivar à prática desportiva e promover a saúde e bem-estar, físico e psicológico	O.G. 3
Troféu AAUMinho	<ul style="list-style-type: none"> Realizar um torneio multidesportivo no período de acolhimento aos novos alunos 	O.G. 2 O.G. 3

Atividades a consolidar	Objetivos	Estratégia Global
Desporto Informal	<ul style="list-style-type: none"> Juntamente com o Departamento de Desporto e Cultura dos SASU, apostar na promoção de desporto informal, com o acesso a modalidades em formato recreativo, como tem acontecido, por exemplo, com o grupo Cyclers (ciclismo) e Runners (corrida). 	O.G. 2 O.G. 6
Desporto Adaptado	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o contacto junto da FADU para a promoção do desporto adaptado Disponibilizar oferta recreativa nesta área 	O.G. 2 O.G. 3

Estratégia de Comunicação para as Competições	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificar a comunicação das competições desportivas em pré, durante e pós competição, aumentando a interação nos vários momentos 	O.G. 4
Competições FADU e EUSA	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de Colaboradores para acompanhamento das equipas; • Formulário de satisfação após as provas competitivas; • Briefing com atletas de modalidades individuais 	O.G. 1 O.G. 2 O.G. 6

Atividades do Departamento a manter

- Gala do Desporto
- Torneios eSports
- Gata na Praia
- Caloiro de Molho

Recreativo

O Departamento Recreativo organiza e realiza várias atividades recreativas que **proporcionam aos estudantes momentos memoráveis, únicos e de convívio**, através de festas lúdicas e momentos de lazer.

Neste contexto, inserem-se as atividades da Semana da Euforia, as Monumentais Festas do Enterro da Gata e a Receção ao Caloiro.

O Departamento Recreativo zela pela melhor execução destas atividades, onde a **inovação, o desenvolvimento de novas experiências e a criação de uma política de sustentabilidade contínua** são fundamentais.

Atividades novas ou reformuladas	Objetivo	Estratégia Global
Semana da Euforia	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificar o programa, incluindo mais iniciativas culturais. • Reformular o Rally • Associar uma iniciativa de solidariedade social 	O.G. 3

Atividades a consolidar	Objetivo	Estratégia Global
Concertos nos Bares Académicos	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar uma série de concertos nos Bares Académicos, com o objetivo de promover artistas em início de carreira 	O.G. 3

<p>Enterro da Gata</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar uma zona de diversões ● Ampliar a zona de alimentação ● Introduzir novas medidas de sustentabilidade ● Continuar a certificação com o Sê-lo Verde ● Apostar numa maior divulgação da história do Enterro da Gata 	<p>O.G. 3</p> <p>O.G. 5</p>
<p>Festividades da Receção ao Caloiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar maior diversidade de serviços ● Maior aposta na divulgação entre os novos estudantes ● Implementar novas medidas de sustentabilidade ● Associar uma iniciativa de solidariedade social 	<p>O.G. 3</p> <p>O.G. 4</p> <p>O.G. 5</p>

Social

O Departamento Social desenvolve atividades em três áreas de atuação: a Sociedade, o Voluntariado e a Inclusão.

A **Sociedade** promove a área da responsabilidade cívica e informativa dos estudantes, colocando em discussão e debate diversos temas da atualidade, apoiando a comunidade académica nesses domínios; o **Voluntariado** é responsável pela gestão da Plataforma VoluntariUM e por outros projetos de Voluntariado, nomeadamente o projeto UMSumario e UMFuturo, através do estabelecimento e gestão de parcerias com entidades de voluntariado estudantil; a **Inclusão** corresponde ao acompanhamento e desenvolvimento de políticas inclusivas para todos os alunos da Universidade do Minho.

Tem ainda como foco auscultar e intervir nas dificuldades de alunos em condições desfavoráveis e usar estes dados para ter impacto na sua qualidade de vida e apoiar instituições de solidariedade e parceiros externos de cariz social.

Atividades do Departamento

Atividades novas ou reformuladas	Objetivo	Estratégia Global
Reuniões Setoriais	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover reuniões com o Gabinete de Inclusão da UM; ● Promover reuniões regulares com as Comissões de Residentes; ● Criar grupo de estudantes para auscultação, realizando o levantamento de problemáticas nas comunidades: 	O.G. 1 O.G. 2 O.G. 3

	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes internacionais; - Estudantes com necessidades educativas especiais. 	
INCLUI-TE	<ul style="list-style-type: none"> • Rever e divulgar os benefícios estatutário dos estudante com NEE; • Criar um estudo sobre percurso académico dos estudante com NEE. • Criar a rubrica Academia Inclusiva, sensibilizando a comunidade para este tema. 	<p>O.G. 2</p> <p>O.G. 3</p> <p>O.G. 5</p>
Acolhimento aos novos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar políticas de inclusão no Acolhimento aos novos alunos; • Dinamizar atividades dos departamentos, dando-os a conhecer à Academia; • Maior aposta na formação dos colaboradores. 	<p>O.G. 2</p> <p>O.G. 3</p> <p>O.G. 5</p>
UMSumário	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptar a iniciativa a tempos pós-pandemia; • Criar uma sala nas sedes da AAUMinho para apoio à iniciativa; • Atribuir colaboradores afetos ao apoio e coordenação da iniciativa; • Protocolar a ajuda a crianças e jovens refugiadas. 	<p>O.G. 1</p> <p>O.G. 2</p> <p>O.G. 3</p>

UMFuturo	<ul style="list-style-type: none"> • Expandir a iniciativa para Guimarães; • Criar atividades que promovam a saúde mental das crianças; • Desenvolver atividades com N/S/D. 	<p>O.G. 1</p> <p>O.G. 2</p> <p>O.G. 3</p>
UMRefúgio	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar um projeto de voluntariado a longo prazo no estabelecimento prisional de Braga; • Definir estratégias de reinserção dos reclusos; • Aproximar os estudantes à realidade da comunidade prisional; • Promover a justiça restaurativa. 	<p>O.G. 1</p> <p>O.G. 2</p> <p>O.G. 3</p>
Gata na Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar novas áreas de atuação na Gata na Saúde; • Alterar o modelo de funcionamento da Gata na Saúde. 	<p>O.G. 1</p> <p>O.G. 2</p> <p>O.G. 3</p> <p>O.G. 6</p>

Atividades a consolidar	Objetivos	Estratégia Global
Dádivas de Sangue	<ul style="list-style-type: none"> • Maior auscultação, no sentido de perceber e responder às dúvidas dos estudantes; • Maior divulgação offline. 	O.G. 4

Segurança no Campus	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um grupo de trabalho, composto por entidades cuja responsabilidade civil se correlacione com a problemática e que possam levar a cabo medidas para a solucionar. 	O.G. 1
UMSuporte	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar o projeto, com base nas evidências do teste-piloto; • Desenvolver estratégias de consolidação; 	O.G. 1 O.G. 2

Atividades do Departamento a manter

- Programa de sensibilização para a Saúde Mental
- Academia à Conversa
- Campanhas Temáticas
- Dias+por+
- UMImpacto
- Plataforma VoluntariUM
- Jantar de Residências
- Acolhimento aos Novos Alunos dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e dos alunos internacionais.

Mensagem Final

Lista A - Apontamos Direção

A Lista A - Apontamos Direção apresenta um plano consolidado, baseado nos seus princípios orientadores e com uma estratégia global que considera prioritária para o desenvolvimento da organização que se propõe representar.

Para a construção de uma Academia de Futuro é fundamental uma focalização naqueles que são os legítimos direitos e interesses dos estudantes.

No dia 7 de dezembro, junta-te a nós. Vota Lista A!

Dia 2 de dezembro, Vota Lista A!

Contactos

Ainda não estás esclarecido acerca das nossas medidas?

Contacta-nos através do e-mail.

Podes ainda entrar em contacto connosco através das nossas redes sociais:

- Facebook e Instagram @apontamosdirecao

Para mais informações, visita o nosso site: www.listaa.pt.